

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA****LICENCIATURA EM FOTOGRAFIA****Disciplina:** Teorias da Imagem II**Ano Lectivo:** 2010/2011**2º ANO****Regime:** Semestral (2º Semestre)**ECTS:** 4**Horas de Contacto:** 30T + 30 PL + 5 OT**Docente:** Professor Adjunto António Martiniano Ventura

Programa**Justificação**

A Fotografia está intimamente ligada à profunda revolução tecnológica que vem acontecendo desde meados do século XVIII. A Fotografia como técnica de fabricação de imagens deu os primeiros passos como alternativa à imagem artesanal, cujo valor reside no original único. Mas não foi só neste campo que a Fotografia ganhou expressão: as suas capacidades tecnológicas tais como a imediatez para substituir a realidade, a capacidade de multiplicação por um número infinito de cópias, e portanto de destinatários, e a universalidade da linguagem, permitiram que viesse a ganhar um papel primordial, não só enquanto técnica de fabrico, registo e reprodução, mas também na divulgação da imagem em geral.

Se a imagem fotográfica é um facto técnico será também um facto comunicativo. As características já enunciadas assim o indicam. Teremos, então, que considerar e estudar as possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da Fotografia enquanto representação tecnológica do real.

Objectivos gerais

Proporcionar uma reflexão sobre os recursos e mecanismos de representação, possibilidades expressivas, significantes e comunicativas da imagem em geral, e em especial da fotografia.

Propor um método de estudo que leve os estudantes a compreender o papel da imagem fotográfica nos processos de comunicação e na consequente visão do mundo.

Metodologia de Trabalho

Tendo em conta as características da matéria a estudar, optámos pelo desenvolvimento prático do programa. Assim, propomos a execução de um conjunto de exercícios que devidamente relacionados e tratados em termos de conteúdos, facilitarão aos estudantes a compreensão e o conhecimento dos mecanismos de significação da imagem fotográfica.

Avaliação

Dado que as características desta disciplina exigem uma participação activa do estudante, será apropriado que a avaliação da aprendizagem seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá num teste escrito sobre os conhecimentos e competências adquiridas a partir do desenvolvimento dos exercícios propostos. Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização, apresentação, defesa e discussão dos trabalhos práticos propostos, quer sejam realizados individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais (peso de 40), dos trabalhos de grupo (peso de 40) e da participação nas aulas (peso de 20).

Conteúdos

1. Introdução:

Alfabetização e comunicação visual;
Uma questão de literacia visual?

2. Como vemos as imagens?

Visão e percepção;
Como se organiza a percepção visual?
Percepção e meios de comunicação;
Percepção interpessoal;

3. A comunicação:
Evolução histórica da comunicação;
Elementos do processo da comunicação;
Teorias da comunicação;

4. A ilusão do real:
Modos de significação;
Complexidade e simplicidade;
Originalidade e estereotipo;
Níveis denotativos e conotativos;
Imagem e texto;

5. Elementos básicos da imagem:
O ponto;
A linha;
A secção áurea;
A luz;
A cor;

6. A imagem como linguagem visual:
Estrutura;
Mecanismos de significação;

7. A imagem como forma de expressão:
Imagem artesanal;
Imagem técnica;

8. Imagem e realidade:
Percepção do real;
Lembrança do real;
Imaginação do real;

9. Leitura da imagem:
Imagem fixa;
Imagem sequencializada;

Documentação de apoio

Serão fornecidos materiais de apoio entre os quais apontamentos da autoria do professor: Para Uma Didáctica da Imagem – Leitura e Análise da Imagem Fotográfica;

Bibliografia geral

ALMEIDA, Bernardo Pinto de, Imagem da Fotografia, Lisboa, Assírio & Alvim, 1995;

AUMONT, Jacques, L'Image, Paris, Editions Natham, 1990;

BARTHES, Roland, A Câmara Clara, Lisboa, Edições 70, 1980;

BARTHES, Roland, Mitologias, Lisboa, Edições 70, 1978;

BOLTON, Richard, The Context of Meaning, Critical Histories of Photography, 2ª Ed., Massachusetts Institute of Technology, 1990;

BOURDIEU, Pierre, Un Art Moyen, Essai sur les usages sociaux de la photographie, Paris, Les Editions de Minuit, 1965;

DAUCHER, Hans, Visión Artística y Visión Racionalizada, Barcelona, Editorial Gustavo Gilí, 1978;

DUBOIS, Philippe, O Acto Fotográfico, Lisboa, Vega, 1992;

FERRONHA, António Luís, Linguagem Audiovisual, Pedagogia com Imagem, Eduforma, Mafra 2001;

FLUSSER, Vilém, Ensaio sobre a Fotografia, Para uma Filosofia da Técnica, Colecção Mediações, Lisboa, Relógio d'Água, 1998;

FRADE, Pedro Miguel, Figuras do Espanto, Porto, Edições Asa, 1992;

FREITAS, Lima de, As Imaginações da Imagem, Lisboa, Arcádia, 1977;

JS

FREUND, Gisèle, Fotografia e Sociedade, Lisboa, Vega, 1989;

HUYGHE, René, O Poder da Imagem, Lisboa, Edições 70, 1986;

MORIN, Edgar, O cinema ou o homem imaginário, Lisboa, Moraes Editores, 1970;

NEGROPONTE, Nicholas, Ser Digital, Lisboa, Caminho, 1995;

READ, Herbert, A Filosofia da Arte Moderna, Lisboa, Editora Ulisseia,

RICHAUDEAU, François, Les Langages de Notre Temps, Paris, s/Ed., 1971;

ROSENBLUM, Naomi, A World History of Photography, New York, Cross River Press, Ltd, 1984;

SENA, António, Uma História de Fotografia, Lisboa, INCM, 1991;

SENA, António, História da Imagem Fotográfica em Portugal 1839-1997, Porto, Porto Editora, 1998;

SOBRAL, Luis de Moura, Do Sentido das Imagens, Lisboa, Editorial Estampa, 1996;

SONTAG, Susan, Ensaios sobre Fotografia, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1986;

THIBAUT-LAULAN, Anne-Marie, Imagem e Comunicação, S. Paulo, Edições Melhoramentos, 1976;

VICENTE, António Pedro, Carlos Relvas Fotógrafo (1838-1894), Lisboa, INCM, 1984;

Handwritten initials or signature in the top right corner.

WENDERS, Wim, A Lógica das Imagens, Lisboa, Edições 70, 1990;

SANTOS, Boaventura de Sousa, Um Discurso sobre as Ciências, Porto, Edições Afrontamento, 1987;

LOSEE, John, Introdução Histórica à Filosofia da Ciência, Lisboa, Terramar, 1998;

BARTHES, Roland, Elementos de Semiologia, Lisboa, Edições 70, 1989;

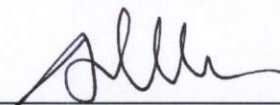
Plano de trabalho e de desenvolvimento de conteúdos

	Aula teórica	Aula prática	Obs.
Semana 1	Apresentação e discussão do programa: justificação, conteúdo programático, objectivos, metodologia de trabalho, avaliação.	Visionamento de Documentário "Ver as Escuras". Análise e comentário do mesmo.	Comentário escrito: poderá o ver ser sinónimo de perceber?
Semana 2	O Mundo em imagens: percepção e meios de comunicação, como vemos as imagens? Alfabetização visual e comunicação, o papel da imagem.	Projecção de conjunto de imagens relacionadas com o temas: Alfabetização visual e comunicação, o papel da imagem. Análise da situação proposta.	Projecto individual: imagem e representação
Semana 3	Representação e realidade. Sistemas analógicos e digitais. Tipos e caracterização de linguagens: Verbal, escrita, visual.	Percepção e meios de comunicação. Como vemos as imagens? Exercício de aplicação experimental: visualização de imagens e registo de conceitos	

		associados.	
Semana 4	Teorias da Comunicação: comunicação interpessoal, comunicação de elite, comunicação de massas e comunicação individual.	Exercício de aplicação experimental: visualização de imagens e registo de conceitos associados. Exploração do conceito de leitura subjectiva de uma imagem.	
Semana 5	O contexto tecnológico na evolução histórica dos sistemas de comunicação	Exercício de aplicação experimental: análise comparativa dos resultados obtidos.	Trab. grupo: ilustração fotográfica de problemas perceptivos Apresent. S9
Semana 6	Elementos do processo de comunicação: Emissor, receptor, referente, código, mensagem e canal.	Descrição objectiva das imagens em estudo. Contextualização das mesmas. Análise comparativa dos resultados.	Trabalho de grupo. Os códigos: indicio, Sinal, Icono, simbolo
Semana 7	Níveis e funções da comunicação. Algumas das correntes teóricas que explicam os processos de comunicação.	Apresentação e discussão do trabalho de pesquisa sobre os códigos, enquanto conjunto de signos, e suas regras de combinação: Indício, Sinal, Icono, Símbolo.	
Semana 8	A natureza da percepção. Um ponto de vista Antropológico. Um ponto de vista Psicológico.	Visionamento e discussão de documentário: A percepção visual – ver, será tão complexo como pensar?	Comentário para apresentação e discussão
Semana 9	A percepção visual. A percepção da forma. Alguns problemas perceptivos.	Apresentação e discussão do comentário sobre o vídeo: Ver é tão complexo como pensar?	
Semana 10	A ilusão do real – representação e realidade. Imagem artesanal ou imagem técnica? A imagem	Apresentação e discussão do trabalho de pesquisa: problemas perceptivos. Apresent	

	como duplo da realidade.	ação do texto: estória de um espelho. Análise e comentário	
Semana 11	Leitura e análise da imagem – questões e métodos. Elementos básicos da imagem fotográfica.	Exercício prático: exploração das imagens anteriormente estudadas, com vista à identificação dos seus elementos básicos.	
Semana 12	Modos de significação das imagens fotográficas	Exploração das imagens em estudo com vista à identificação dos seus elementos significantes.	
Semana 13	Leitura de uma imagem fotográfica: níveis denotativo e conotativo.	Exploração das imagens em estudo com vista à análise comparada entre a leitura dita subjectiva, objectiva e contextualizada.	Apresentação e discussão do esquema: Verdadeiro ou falso
Semana 14	Leitura e análise de imagem animada ou sequenciada (Última aula)	Visionamento de sequências de imagens	

O Docente,



(Prof. Adjunto António Martiniano Ventura)